



**Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil**

MANIFESTO PELA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL



DIREITOS DE BEBÊS, CRIANÇAS E FAMÍLIAS ESTÃO EM RISCO

ÀS TRABALHADORAS E TRABALHADORES DO BRASIL.

A Educação Infantil é um direito universal consagrado na Constituição Federal. Contudo, vivemos hoje no Brasil um contexto de política fiscal e políticas públicas temerárias e perversas, que coloca em risco os direitos conquistados historicamente e que certamente trarão consequências negativas para a vida de bebês, crianças, famílias e profissionais da educação.

Entre as medidas do governo golpista que afetam diretamente a qualidade da Educação Infantil está a Emenda Constitucional 095/2016, apelidada de “PEC do fim do mundo”, que congela por 20 anos os investimentos nas áreas sociais, incluindo a educação. O impacto na Educação Infantil será avassalador.

Os recursos para a educação, que já são escassos, estão diminuindo cada vez mais. O que sobrar para a Educação Infantil? O Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação), que após muitas lutas dos militantes da Educação conseguiu incluir a Educação Infantil, caminha para o seu término nos próximos dois anos. Precisamos nos unir e exigir do Congresso Nacional que a Educação Infantil continue contemplada com ampliação dos investimentos, de forma a garantir o

direito das crianças a uma educação qualificada.

Soma-se a esse contexto a reforma trabalhista que instaura a terceirização irrestrita das relações trabalhistas, medida que atingirá também a Educação Infantil, ameaçando não apenas os profissionais que nela atuam, mas a qualidade do ensino ofertado. Quanto a esse aspecto vale ressaltar que a garantia da formação para as professoras e professores de Educação Infantil, com curso de magistério e, posteriormente, de Pedagogia, foi uma das grandes conquistas da luta pela Educação Infantil no Brasil, fruto do entendimento de que para trabalhar com bebês e crianças pequenas é necessária formação adequada.

A terceirização e a consequente privatização da Educação Infantil ameaçam essa conquista, uma vez que consolidam um processo de precarização e desvalorização do trabalho docente. Temos ainda a ameaça de uma reforma da Previdência que retira da classe trabalhadora direitos e condições dignas de vida. Outro aspecto que colabora com o desmonte e a desqualificação da Educação Infantil pública é a Base Nacional Comum Curricular (terceira versão) que deve orientar os currículos e as propostas pedagógicas da Educação Infantil nas creches e pré-escolas de todo o Brasil, e que foi construída de forma não democrática, sem diálogo com a categoria, desconsiderando as especificidades de bebês e crianças pequenas.

Nesse cenário, a Educação Infantil está em risco, seja do ponto de vista pedagógico, político ou de financiamento. É preciso mobilizar, unir forças e resistir de forma coletiva e organizada para garantir o direito de bebês e crianças a uma Educação Infantil digna e de qualidade que:

GARANTA vagas e atendimento de qualidade para bebês e crianças desde o nascimento; atendendo os dispostos em todas as Legislações Federais;

RECONHEÇA e valorize as diferentes culturas dos bebês, das crianças e de suas famílias;

PROMOVA o desenvolvimento integral infantil, compreendendo o cuidar e o educar como elementos inseparáveis do processo educativo;

SEJA construída por professoras (es), profissionais qualificadas (os) e capazes de compreender, acompanhar e ampliar as formas com que bebês e crianças pequenas aprendem, respeitando suas especificidades;

PRIORIZE as interações e o brincar como formas privilegiadas de construção de conhecimento na infância;

CONSIDERE, respeite e valorize a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e liberdade de expressão infantil manifestadas nas diversas linguagens;

PROMOVA a autonomia, a autoria, a participação, o protagonismo e a multiplicidade de experiências das crianças de 0 a 6 anos;

CONSIDERE a escuta das vozes dos bebês, das crianças pequenas, dos/as profissionais da educação e das famílias na criação de práticas educativas significativas e socialmente relevantes;

PROMOVA a construção de relações democráticas e igualitárias (visando a igualdade etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa).

Bebês e crianças precisam dos adultos para defender seus direitos, por isso a união de trabalhadores e trabalhadoras, famílias e os mais amplos setores da sociedade é muito importante para que nenhum direito seja retirado de bebês e crianças e para que a Educação Infantil pública tenha a qualidade a que todos os pequenos e pequenas desse país têm direito.

VAMOS JUNTOS RESISTIR E LUTAR DE FORMA COLETIVA E PERMANENTE!



NÃO PODEMOS ACEITAR NENHUM DIREITO A MENOS!

EXPEDIENTE

Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB

Endereço: Rua Cardoso de Almeida 1843 - Sumaré - São Paulo - SP | CEP: 01251-001. Fone: (11) 3106.0700 | www.portalctb.org.br | imprensa@portalctb.org.br

Presidente: Adilson Araújo | Editor: Umberto Martins | Designer Gráfico: Danilo Ribeiro | Fotos: Arquivo CTB